

INDÚSTRIA EMPRESAS PRODUZEM PRODUTOS E SERVIÇOS PARA AJUDAR NO ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA DO CORONAVÍRUS, AINDA EM ALTA



TECNOLOGIA
Balão de iluminação Altave, drones da VOA pulverizando ruas e equipe com protetor



Divulgação



Divulgação

Indústrias bélica e espacial fazem 'armas' anti-Covid-19

Empresas de São José colocam tecnologia, produtos e serviços para combater o aumento do coronavírus, como câmeras térmicas, drones e produção de peças para respiradores

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Xandu Alves
@xandualves10



Acostumada a produzir equipamentos e tecnologia para guerras e pesquisas espaciais, a indústria de defesa e o Cluster Aeroespacial Brasileiro entraram com força no combate ao coronavírus.

Com liderança da Abimde (Associação Brasileira das Indústrias de Materiais de Defesa e Segurança), que faz parte de um grupo de trabalho em apoio ao governo federal, a indústria de defesa dispôs suas cerca de 200 empresas para responder ao enfrentamento ao Covid-19.

"Muitas das empresas têm produtos e serviços que atendem tanto o segmento militar quanto o civil", disse Roberto

Gallo, presidente da Abimde. Empresa de São José dos Campos, a VOA, plataforma online que conecta usuários com operadores de drones de pulverização de lavouras, tem incentivado o uso das aeronaves na pulverização de ruas e ambientes públicos.

A primeira parceria foi firmada com a Prefeitura de Ampère, no Paraná, onde a empresa mantém uma unidade.

Segundo Nei Brasil, fundador e CEO da VOA, a ideia é ampliar a campanha. Para tanto, a empresa tem entrado com a tecnologia e com o pessoal especializado em campo. "Podemos contribuir com o uso de drones para desinfetar os ambientes em lugares públicos".

Pertencente ao grupo Akaer, de São José, a Opto Space & Defense tem câmeras térmicas para combater a doença.



Divulgação

Produção. A tecnologia é usada como 'arma' contra a pandemia

REFORÇO

Embraer lidera grupo de empresas para produção de peças para respiradores

PRODUÇÃO. A Embraer lidera iniciativa que envolve oito empresas do setor aeronáutico do Vale do Paraíba e de Campinas para a produção de componentes para montagem

de ventiladores pulmonares. As companhias vão apoiar a fabricação de 5.000 aparelhos até o fim de abril, com a produção de peças usinadas. A meta é dar escala e velocidade à produção.

As fábricas estão instaladas em São José dos Campos, Jambuí, Guaratinguetá, Taubaté e Campinas. Todas são fornecedoras da Embraer de peças de usinagem complexa. A capacidade produtiva vai subir de 100 peças por dia para 350 nas próximas semanas. São fabricados dois componentes. ■

TECNOLOGIA EQUIPAMENTO MEDE A TEMPERATURA DE PACIENTES A DISTÂNCIA E ENVIA AVISO EM SINAL DE FEBRE

Sistema faz detecção de febre à distância

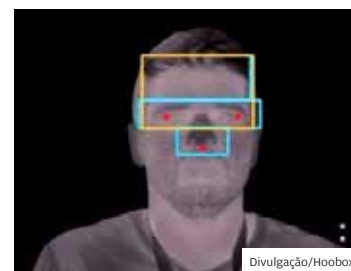
COVID-19. Composto por câmera termográfica e algoritmos de reconhecimento facial, um sistema mede a temperatura automaticamente a distância por um sistema de visão computacional ins-

talado em um totem próximo à recepção do Hospital Israelita Albert Einstein, em São Paulo.

Ao detectar que o paciente está com febre, um dos sintomas da Covid-19, a tecnologia envia um alerta por smartpho-

ne para a equipe de enfermagem de plantão.

Batizado de Fevver, o sistema foi desenvolvido por duas startups paulistas, a Hoobox e a Radsquare, alocadas na incubadora do Albert Einstein. ■



Divulgação/Hoobox

Sintomas. Imagem da detecção

INTERNET

Postos de saúde terão acesso à rede

ACESSO. O governo federal informou vai ampliar a conectividade em mais de 16 mil postos de saúde de todo o país. Expectativa é chegar a 100% dos mais de 42 mil postos com acesso à internet. ■